

EDITORIAL

RBCE: UM NOVO CICLO SE ANUNCIA...
NOVOS DESAFIOS POR VIR

Prezados Leitores:

Este é um editorial com novidades importantes. Recentemente a RBCE assinou um contrato de parceira com a ELSEVIER, uma das mais importantes editoras internacionais de periódicos nas áreas da ciência, tecnologia e saúde. Além disso, a ELSEVIER é proprietária da Scopus, a maior base de dados de resumos e citações de literatura científica revisada por pares, onde a RBCE, aliás, foi recentemente indexada. A ELSEVIER, a partir do volume 36.3, será a responsável pelo planejamento editorial, projeto gráfico, artes, ilustrações, diagramação, revisão gramatical dos textos em português, inglês e espanhol e revisão tipográfica de cada edição da RBCE. O objeto do contrato ainda prevê: implementação do sistema global ELSEVIER EES (ELSEVIER Editorial System®) para submissão eletrônica de artigos da RBCE e processo de arbitragem por pares, inclusão da RBCE no Catálogo Internacional ELSEVIER (www.elsevier.com) e na Coleção Global ELSEVIER ScienceDirect®, fechamento em formato específico (XML) para indexação no SciELO (Scientific Electronic Library Online) e no ScienceDirect®, inserção nos artigos do número de DOI (Digital Object Identifier) atribuído pelo SciELO, adaptação do web site da RBCE, onde será disponibilizado, para acesso livre e gratuito, cada fascículo. Os artigos aprovados serão publicados em advance online. Este sistema é mais conhecido como ahead of print, ou seja, trabalhos aceitos por periódicos que ficam disponíveis online, mas sem ainda indicação de fascículos e páginas. Deste modo, o autores já terão suas pesquisas divulgadas e os leitores conhecerão mais cedo o conteúdo que será publicado no(s) próximo(s) número(s) do periódico. Isso oferecerá mais rapidez à publicação, minimizando, assim, um dos problemas mais sérios da editoração: a demora na divulgação dos artigos já aprovados. Além de ser um passo muito importante para a completa profissionalização da RBCE, a parceria com a ELSEVIER proporcionará à revista grande visibilidade no cenário internacional, um dos principais desafios dos periódicos científicos na atualidade.

A novidade tem trazido, no entanto, inúmeras demandas à equipe editorial, que passa por um treinamento orientado pela própria ELSEVIER, para aprender a interagir com a nova plataforma (ELSEVIER EES – ELSEVIER Editorial System®) que

em breve estará disponível à comunidade acadêmica para submissão dos artigos. A equipe também é responsável pela migração de todo o conteúdo da RBCE para essa nova plataforma, pelas mudanças de layout, pela adequação das normas de publicação que, doravante, vão adotar o estilo Vancouver, mais adequadas à realidade internacional. É graças a essas novas tarefas que decidimos manter “fechada” por um pouco mais de tempo as submissões. Solicitamos paciência à comunidade e reafirmamos o compromisso de reabrir o processo assim que essa fase de transição for vencida. Felizmente temos um grande volume de artigos já aprovados e em espera para edição, o que não prejudicará a publicação dos nossos habituais 4 números anuais.

Soma-se a essas tarefas, é claro, o trabalho cotidiano de preparação dos artigos já aprovados, daqueles ainda em avaliação, mas, também, da organização da edição especial que reúne 60 artigos selecionados do último Conbrace/Conice. Temos recebido, aliás, muitos e-mails solicitando informações sobre esse suplemento que principalmente por uma razão ainda não foi lançado. Os artigos selecionados pelos GTTs, em sua grande maioria, não chegaram à RBCE nas normas e layouts regulares, de maneira que tivemos que refazer quase todo o trabalho de editoração, ou seja, entrar no sistema SOAC, baixar vários artigos, inserir autoria, excluir o template do Conbrace/Conice, escrever para todos os(as) autores(as), receber os textos refeitos, corrigir aquilo que eles não corrigiram etc. Recentemente conseguimos dar fim a esta empreitada, o que nos permite afirmar que este número estará disponível nas próximas semanas. Nas condições em que operamos, foi impossível preparar este número especial (que correspondem, na prática a 4 números da RBCE em adição aos regulares, ou seja, a dois anos de publicação em um) e ao mesmo tempo manter a regularidade da RBCE e dos Cadernos de Formação da RBCE.

Outra questão importante é a publicação de artigos originais e/ou de revisão na RBCE, após a aprovação, só ocorrerá mediante a associação do(s) autor(es) no CBCE ou, então, por pagamento de taxa de publicação. Essa é uma decisão tomada em conjunto e após muito debate e reflexão com a atual Diretoria Nacional do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE), sendo concebida como uma iniciativa que visa fortalecer a entidade. Essa decisão será implementada a partir da reabertura das submissões. Artigos já submetidos estão evidentemente isentos destas novas condições. A taxa de publicação para não sócios do CBCE será utilizada para complementar os recursos públicos que a RBCE obtém de órgãos de fomento e do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Esta complementação é essencial para assegurar periodicidade, qualidade, impacto e agilidade do periódico, em particular para manter os diversos avanços experimentados pela RBCE nos últimos anos. Essa contribuição, além disso, possibilitará a implantação de outras medidas editoriais

anunciadas nos últimos números, como a tradução para o Inglês de manuscritos não submetidos neste idioma, procedimento sem prejuízo da leitura em Português dos artigos originalmente submetidos em língua nacional, os quais representam a maioria das contribuições divulgadas pela RBCE. A taxa de publicação será inicialmente de R\$ 500,00, a ser paga imediatamente quando da entrada do artigo em fase final de editoração. Assim que o manuscrito for encaminhado para editoração, o autor responsável receberá instruções da secretaria do CBCE de como proceder para o pagamento. Quando o(s) autor(es) forem associados ao CBCE, repetimos, estarão isentos de qualquer taxa. O CBCE fornecerá aos autores os documentos necessários para comprovar o pagamento das taxas perante suas instituições de origem, programas de pós-graduação ou órgãos de fomento à pesquisa. No momento oportuno, apresentaremos mais detalhes sobre a cobrança.

Este número da RBCE, como de praxe, reúne artigos das diversas subáreas, 6 deles apresentam resultados de pesquisa no âmbito das Ciências da Saúde e 10 representam trabalhos da área sociocultural e pedagógica da Educação Física. No primeiro bloco, os artigos são plurais e reservam ao leitor os seguintes temas: descrição de fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) em estudantes de Educação Física ingressantes e formandos; avaliação da compreensão da pirâmide alimentar adaptada para adolescentes fisicamente ativos como uma ferramenta educacional para melhorar o conhecimento sobre nutrição; investigação dos efeitos de uma sessão de alta intensidade de treinamento intervalado aeróbio de corrida (TIA) sobre o nível de hipotensão pós-esforço (HPE) de indivíduos com diferentes padrões de condição física; verificação do efeito aprendizagem nos resultados de repetidos testes de Wingate em 12 ciclistas com intervalo de uma semana; avaliação de quais os comportamentos táticos podem ser alterados após 20 sessões de treino; identificação do limiar anaeróbio (Lan) em atletas de canoagem slalom a partir de um teste específico. Em relação ao segundo conjunto de textos, também não se verifica uma unidade temática. Eles tratam de: investigar a relação entre o recebimento de mais recursos financeiros pelos clubes do C13 e o seu desempenho nos campeonatos estaduais; analisar o esporte adaptado como processo de integração social e qualidade de vida de atletas de basquete em cadeiras de rodas; averiguar a influência das restrições na lealdade dos espectadores de futebol; problematizar as manifestações da condição juvenil no contexto da formação inicial em Educação Física; identificar as repercussões das exigências de produtividade no campo acadêmico para os discentes de um curso de pós-graduação; refletir sobre a “presença” da epistemologia como disciplina específica na formação inicial em Educação Física; narrar a criação do primeiro curso superior em Educação Física na Bahia; descrever as transformações que o futebol espanhol experimentou na primeira

metade dos anos 1920, a partir de um estudo da atuação da seleção espanhola no jogos olímpicos da Antuérpia (1920) e de Paris (1924); discutir o agendamento midiático para a Copa do Mundo de Futebol de 2014; examinar situações de violência e bullying em aulas de Educação Física. Desses artigos, um deles é publicado em inglês e outro em espanhol. A edição é completada com uma resenha do livro A cultura-mundo: resposta a uma sociedade desorientada, obra de autoria de Gilles Lipovetsky e de Jean Serroy.

Desejamos a todos uma excelente leitura.

Florianópolis, Vitória, fevereiro de 2014.

Alexandre Fernandez Vaz
Felipe Quintão de Almeida
Jaison José Bassani